

FH duvida do PT *light*

Da Redação

Com Agência Estado

O presidente Fernando Henrique Cardoso duvida da sinceridade do tom mais moderado imprimido pelo PT e por seu candidato, Luiz Inácio Lula da Silva, na campanha eleitoral deste ano. Em entrevista ao jornal inglês *Financial Times*, Fernando Henrique colocou em dúvida se o PT *light* não seria apenas um lance de marketing para conquistar o eleitorado. "Será que essa posição é apenas para ganhar a eleição ou isso sinaliza realmente uma mudança na maneira como eles encaram o mundo? Se for a primeira hipótese, o eleitorado não vai acreditar", pergunta o presidente, na entrevista. Na visão do jornal britânico, a popularidade da inflação baixa e a crescente sofisticação dos eleitores brasileiros irá criar dificuldades para que um governo do Partido dos Trabalhadores dê uma guinada para a esquerda.

Por isso é que o PT teria se movido para o centro. A pergunta a Fernando Henrique foi feita dentro desse contexto.

A resposta de Fernando Henrique irritou os petistas. "Nós não aceitamos o presidente Fernando Henrique como juiz para os nossos atos", reagiu o deputado José Genoíno, candidato do PT ao governo de São Paulo. "Ele não é neutro para fazer essa análise, porque tem um candidato adversário ao nosso, que é o senador José Serra", continuou. "Isso é um juízo de valor enviado que nós repudiamos".

Na entrevista, o *Financial Times* trata o presidente como um homem seguro e tranqüilo que passa incólume pelas crises. Para o jornal, Fernando Henrique enfrenta atualmente enormes desafios. A coalizão governamental formada pelo PSDB, PFL, PMDB, PTB e PPB foi rompida e os candidatos da oposição de esquerda estão ganhando terreno nas pesquisas de opinião para as eleições

Jose Paulo Lacerda/AE



FH EM CERIMÔNIA DAS FORÇAS ARMADAS: CALMA IMPRESSIONA JORNAL INGLÊS

de outubro. Além disso, vários países vizinhos do Brasil estão enfrentando sérias crises. "Mas nada perturba a serenidade do Palácio da Alvorada, residência de Cardoso nos últimos sete anos", diz o jornal. "Uma brisa gentil atravessa os corredores do edifício e Mr.

Cardoso emerge rejuvenescido após a sua natação matinal na piscina olímpica do Palácio". A reportagem corrobora a impressão com uma frase do próprio presidente: "Desde que eu assumi, houve apenas dois anos nos quais não ocorreram crises".

O jornal salienta que desde a sua eleição, em 1994, FHC construiu sua reputação derrotando a inflação crônica e estabelecendo a estabilidade macroeconômica. Mas o crescimento econômico tem sido menor do que a taxa necessária para lidar com uma série de problemas sociais. "Ao longo dos últimos meses, a crise na Argentina fez com que muitos brasileiros passassem a questionar as reformas pró-mercado", avalia o jornal. Além disso, o golpe militar na Venezuela pode ter sido revertido, mas "para muitos ele apenas ressalta a fragilidade da democracia na região".

Na entrevista, porém, Fernando Henrique não endossou os argumentos do *Financial Times*. O presidente disse que a América Latina superou a era de golpes de estado e que o estabelecimento na região de "um sistema de liberdades públicas e privadas" foi uma das mais importantes transformações da última década.